



cialmente a atividade em seu nome e, desde 2006, tem participado nos concursos. Embora já tivesse conquistado prémios anteriormente, incluindo o de Vaca Campeã Jovem no ano passado, esta foi a primeira vez que alcançou o título máximo. "Este prémio é o culminar de todo o trabalho, dedicação e paixão existente por esta área. Desde pequeno sempre gostei de animais e particularmente muito de vacas", afirmou.

O produtor considera que a vaca vencedora reúne características excecionais da raça Holstein Frísia e acredita que continuará a destacar-se no futuro.

O envolvimento da família é também uma parte importante deste percurso. Pedro Costa destaca o contributo do pai, irmãos, cunhados, sobrinhos e filhos na preparação e treino dos animais, considerando que o reconhecimento agora alcançado resulta de um trabalho coletivo.

Por isso, faz questão de dedicar esta vitória ao pai e à restante família, reconhecendo que "ninguém consegue nada sozinho".



A participação de Pedro Costa no concurso ficou ainda marcada por outros resultados. Nas vitelas, conseguiu um segundo e um terceiro lugar na primeira secção, e uma novilha conquistou ainda o primeiro lugar da respetiva secção.

Já no concurso de vacas, para além da vitória da "6718" na secção dos três anos e posterior distinção como Grande

Campeã, alcançou também o segundo lugar nessa mesma secção. Uma outra vaca, com mais de seis anos, ficou em quinto lugar.

Pedro Costa levou ainda duas vitelas ao concurso juvenil, destinadas aos seus filhos mais novos.

Refira-se que a sua exploração conta atualmente com cerca de 100 animais da raça Holstein Frísia, dos quais aproximadamente 50 são vacas em ordenha.

Fez ainda questão de destacar a importância e crescente reputação deste concurso para os produtores. "Já tive oportunidade de assistir a outros concursos, mesmo a nível internacional e tenho de admitir que este concurso já está num patamar muito elevado a nível de organização e da qualidade dos animais que participam", finalizou.

Pedro Costa defende que iniciativas como esta incentivam os mais jovens a manterem e criarem o gosto pelos animais e pela agricultura, área que considera "fundamental" para a economia açoriana e que nunca pode "deixar de existir".